

Simpósio Temático 23

Maria do Carmo Teixeira Rainho
Arquivo Nacional

Título da Comunicação: O “novo homem” e “a mulher dinâmica”: performances de gênero na fotografia de moda dos anos 1960

RESUMO: A fotografia de moda assim como recria momentos reconhecíveis das performances que executamos estabelece performances que gostaríamos de executar. É dessa capacidade de atrair o espectador, fazendo com que ele se veja naquela imagem, que depende não apenas o consumo da roupa, mas, o consumo da imagem mesma. A fotografia de moda também é um instrumento para que se reconheçam e se apreendam os comportamentos e ações dos outros atores sociais.

Este gênero de imagem não se define, portanto, apenas por um caráter normativo ou autoritário: modelos de beleza, corpo, sexualidade e gênero são “negociados” conforme os desejos e expectativas dos sujeitos a quem se destinam e é na sociedade mesma que ela busca os comportamentos a serem performados. Nas imagens da moda temos um jogo em que se equilibram séries previamente estabelecidas de poses e gestos e a escolha daquelas que mais se adequam às roupas que estão em ação numa determinada cena, as quais, por sua vez, vão balizar modelos para os leitores. É na percepção dessa dinâmica da sociedade dada a ver na fotografia de moda – com suas tensões, acomodações, resistências e rupturas traduzidas de forma rápida e esteticamente instigante - que reside a potência desse gênero fotográfico.

Examinando as fotografias de moda publicadas pelo jornal carioca *Correio da Manhã* nos anos 1960, esta comunicação visa investigar os modelos de gênero performados, os comportamentos reiterados e também aqueles que fogem à esses padrões. Os modos como a fotografia de moda constrói estes modelos, como figura homens e mulheres em sua interação, são alguns dos temas a serem examinados. Estas imagens, sobretudo a partir da segunda metade dos anos 1960, apontam para o futuro no presente, revoluções que a moda antecipa e que a fotografia desvela para os sujeitos coletivos.